

Audiência Pública

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Comissão Permanente para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira (CDIF)

Brasília, 17 de setembro de 2019



A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS E URBANAS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Por que o Brasil perde com elas?

Os desequilíbrios regionais e urbanos **trazem consequências para a economia e a sociedade brasileira** de modo geral:

REFLEXO DIRETO NAS REGIÕES MENOS DINÂMICAS

- Aqueles que nascem nas regiões menos dinâmicas terão suas **oportunidades de crescimento pessoal e profissional limitadas** em razão do baixo acesso a educação, saúde e emprego de qualidade e a toda uma gama de serviços e oportunidades.

REFLEXOS NO PAÍS

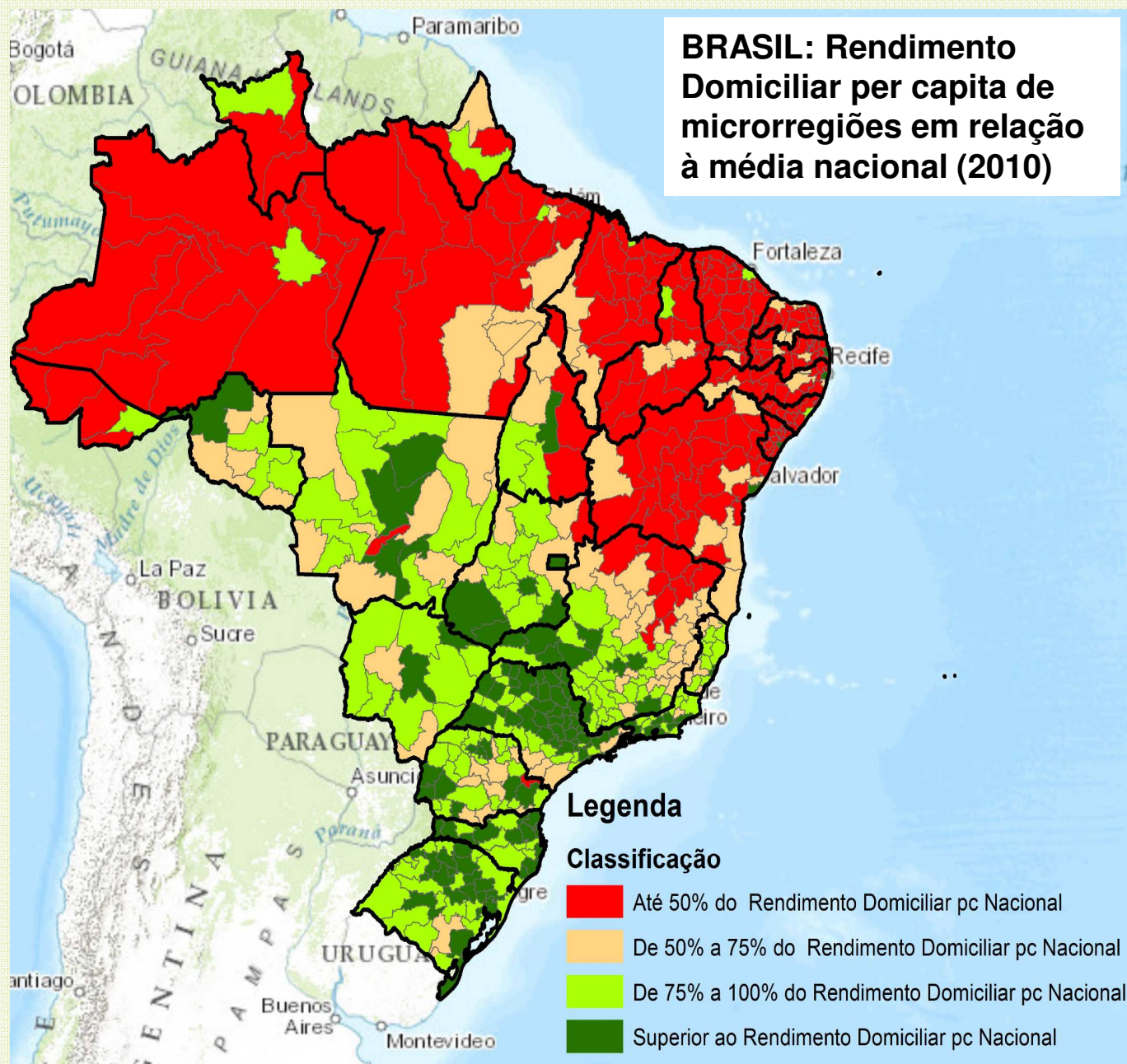
- A desigualdade **induz uma movimentação populacional em direção aos espaços mais dinâmicos**, agravando o fenômeno da **megametropolização**, com todas as suas consequências de favelização, pobreza e violência bastante conhecidas.
- O Brasil **deixa de aproveitar grande parte de seu potencial produtivo**, que poderia estar contribuindo para uma maior competitividade do País.
- O Brasil **se fragmenta economicamente, territorialmente e socialmente**.

Desenvolvimento regional está associado à ativação de **potenciais de crescimento econômico** em regiões onde esses processos são incipientes, estão desarticulados ou são concentradores de capital físico e humano.

Logo, o desenvolvimento regional pressupõe **estimular processos de geração de riquezas**. Mas há também o cuidado com a participação, na dinâmica, de parcelas de população situadas à margem desses mesmos processos.

Seu princípio é aliar **Competitividade e Equidade**.

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019

Finalidade é reduzir as **desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais**, mediante a criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em **crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população**.

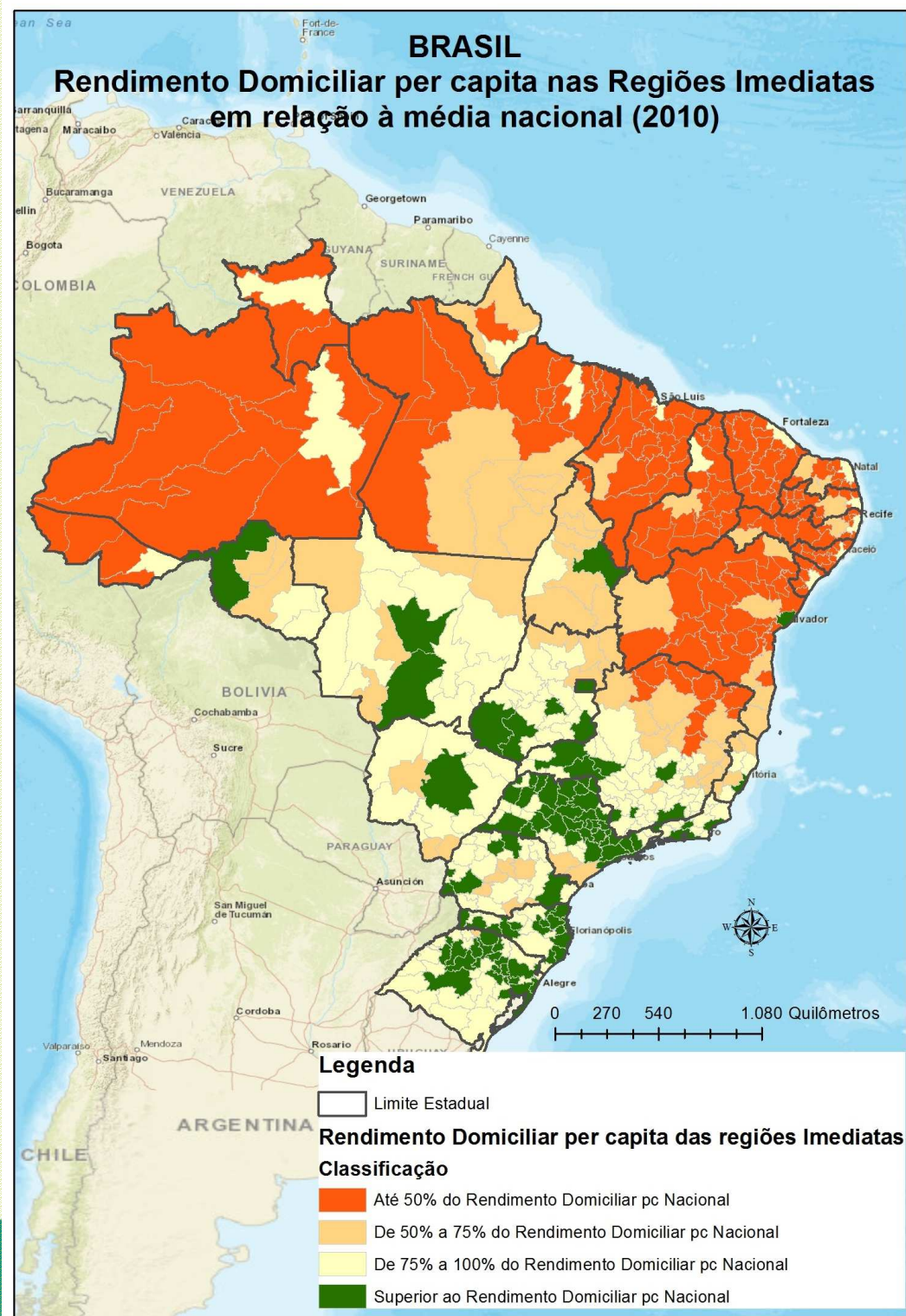
Abordagem territorial, abrangência nacional e atuação em múltiplas escalas. Escalas geográficas:

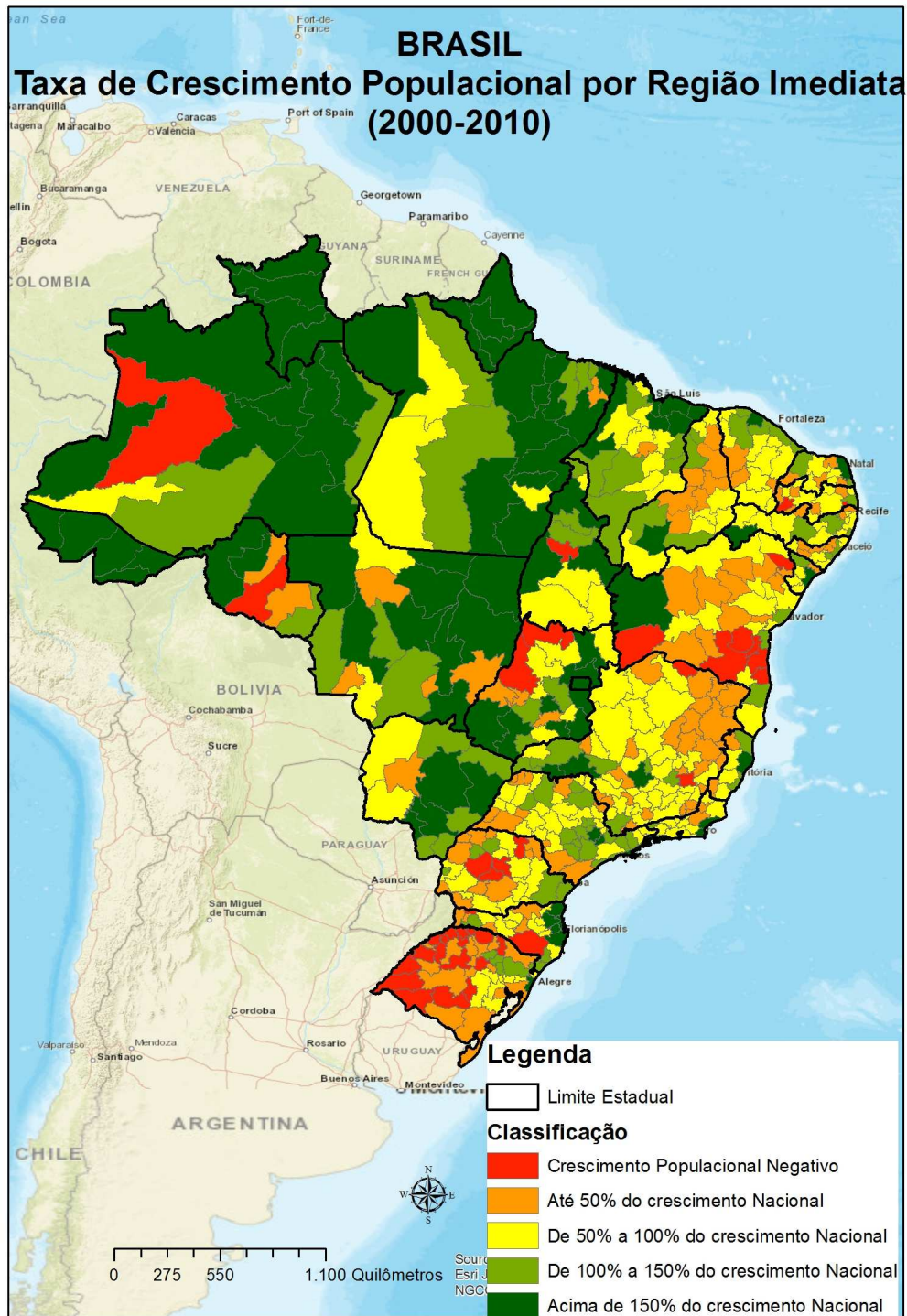
- Macrorregional (N, NE e CO)
- Sub-regional (**Faixa de Fronteira, Semiárido**)
- Sub-regiões especiais



OBJETIVO 1. CONVERGÊNCIA

Reduzir as diferenças no nível de desenvolvimento e na qualidade de vida entre e intra as regiões brasileiras, promovendo a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento para os territórios e as pessoas que neles vivem.





OBJETIVO 2. COMPETITIVIDADE REGIONAL E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

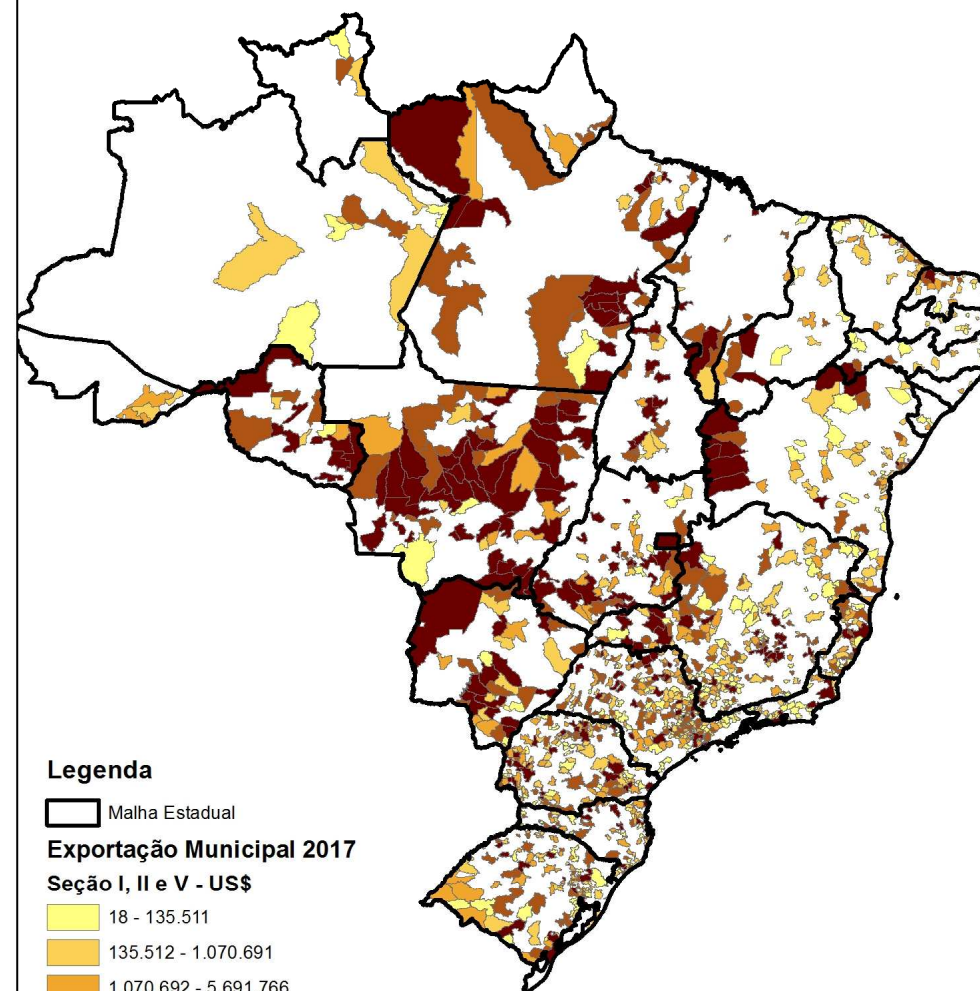
Estimular ganhos de produtividade e aumentos da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentem declínio populacional e elevadas taxas de emigração

OBJETIVO 3

AGREGAÇÃO DE VALOR E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Nas áreas com forte especialização na produção de *commodities* agrícolas e/ou minerais, com baixo valor agregado nas exportações, baixa diversificação econômica, elevada desigualdade social, elevado risco ambiental

Exportação Municipal - 2017



Legenda

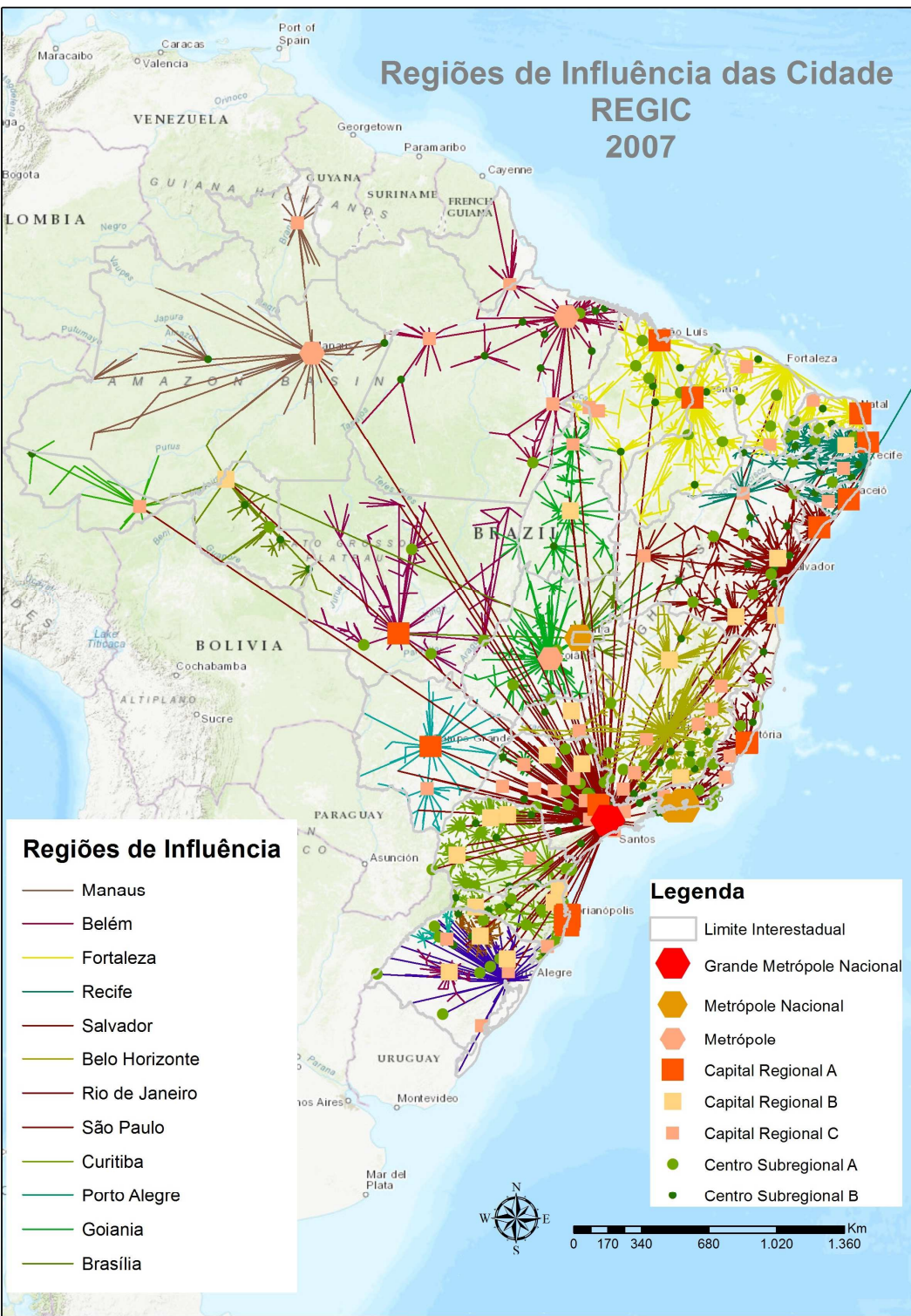
Malha Estadual

Exportação Municipal 2017

Seção I, II e V - US\$

18 - 135.511
135.512 - 1.070.691
1.070.692 - 5.691.766
5.691.767 - 39.273.292
39.273.293 - 6.850.353.327

Fonte:
Comexstat
Seção I - Animais vivos e produtos do Reino Animal
Seção II - Produtos do Reino Vegetal
Seção V - Produtos Minerais

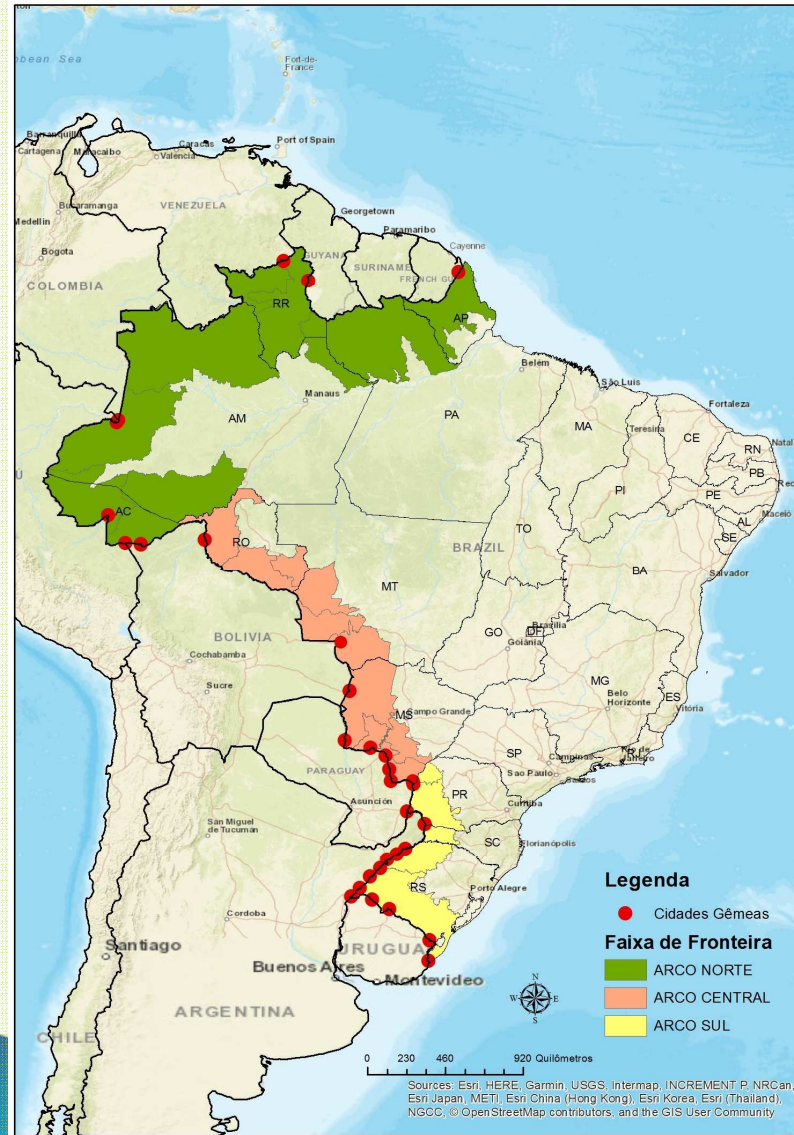


OBJETIVO 4. CONSTRUÇÃO CIDADES POLICÊNTRICA

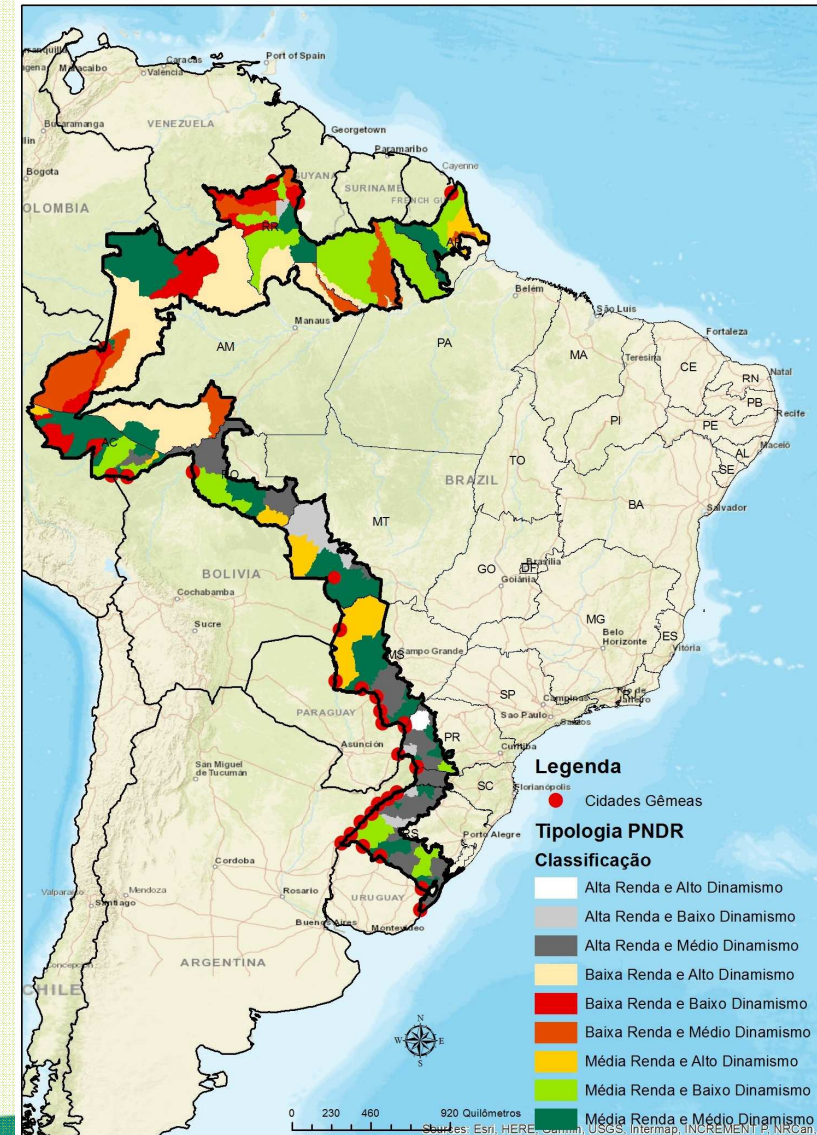
Construir uma rede de cidades mais equilibrada, com maior harmonia entre os diferentes níveis hierárquicos, identificando e fortalecendo polos, em diferentes escalas, que possam operar como vértices de uma rede policêntrica que contribua para a desconcentração e interiorização do desenvolvimento


Territorialidade da Fronteira

ARCOS FRONTEIRIÇOS




TIPOLOGIA PNDR NA FF





**Faixa de Fronteira
e a Comissão Permanente para o
Desenvolvimento e a Integração da
Faixa de Fronteira – CDIF**



COMPETÊNCIAS DA CDIF

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



- **Ação conjunta governamental para o desenvolvimento e a integração na área abrangida pela faixa de fronteira**, estimulando a integração das políticas públicas e a parceria com os demais entes públicos visando a complementaridade das ações;
- **Ações que visem o desenvolvimento regional** que levem em consideração a importância de programas para a integração fronteiriça e, conseqüentemente, para a integração sul-americana;
- Melhoria da gestão multissetorial para as ações do Governo Federal;
- **Buscar a articulação com as ações do Comitê-Executivo do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras**, assim como submeter à apreciação do mesmo propostas de ações de articulação com o PPIF afetas às suas áreas de competência;
- Apresentar planos regionalizados de desenvolvimento e integração fronteiriços;
- Interagir com núcleos regionais estabelecidos para debater questões de desenvolvimento e integração fronteiriços.

Composição da CDIF – 2019

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Membros permanentes

1. Ministério do Desenvolvimento Regional;
2. Ministério das Relações Exteriores;
3. Gabinete de Segurança Institucional;
4. Ministério da Defesa;
5. Ministério da Justiça e Segurança Pública;
6. Ministério da Educação;
7. Ministério da Saúde; e
8. Ministério da Infraestrutura.

Núcleos Estaduais de Fronteira

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



1. Promover a mobilização e a junto a atores locais do estado a fim de sistematizar as demandas.
2. Submeter à CDIF os pleitos que podem ser resolvidas no âmbito federal;
3. Articular soluções, em nível local e estadual, para as propostas solicitadas.
4. Manter diálogo permanente com o Ministério do Desenvolvimento Regional, facilitando o fluxo de informações e zelando pela coordenação das ações empreendidas no território.

“O conceito "cidade-gêmea" caracteriza-se pela integração urbana com países vizinhos, permitindo o livre comércio e simplificação da mobilidade na região fronteiriça.”

- Listas das cidades-gêmeas:
 - **Portaria nº 125, de 21 de março de 2014 → Estabelecimento do conceito.**
 - **Portarias nº 213/2016, 1.080/2019 → Inclusão de Cáceres.**
- Vantagem: Possibilidade de instalação de Loja Franca (Free Shop) – 300 dólares em compras com regime tributário diferenciado.

Cidades-Gêmeas

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Municípios	Estado	População 2010
Assis Brasil	AC	6.072
Brasiléia	AC	21.398
Epitaciolândia	AC	15.100
Santa Rosa do Purus	AC	4.691
Tabatinga	AM	52.272
Oiapoque	AP	20.509
Bela Vista	MS	23.181
Coronel Sapucaia	MS	14.064
Corumbá	MS	103.703
Mundo Novo	MS	17.043
Paranhos	MS	12.350
Ponta Porã	MS	77.872
Porto Murtinho	MS	15.372
Barracão	PR	9.735
Foz do Iguaçu	PR	256.088
Guaira	PR	30.704
Santo Antônio do Sudoeste	PR	18.893
Guajará-Mirim	RO	41.656
Bonfim	RR	10.943
Pacaraima	RR	10.433
Aceguá	RS	4.394
Barra do Quaraí	RS	4.012
Chuí	RS	5.917
Itaqui	RS	38.159
Jaguarão	RS	27.931
Porto Mauá	RS	2.542
Porto Xavier	RS	10.558
Quaraí	RS	23.021
Santana do Livramento	RS	82.464
São Borja	RS	61.671
Uruguaiana	RS	125.435
Dionísio Cerqueira	SC	14.811
Cáceres	MT	87.942

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO COM A FAIXA DE FRONTEIRA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE - PRDCO

- Elaborar e implementar o Plano de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira para o Centro-Oeste:
 - ❑ Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para combater o contrabando.
 - ❑ Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para controles das fronteiras que atendam os acordos dos países do Mercosul.
 - ❑ Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para atender a infraestrutura e logística.
 - ❑ Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para a agricultura e agropecuária.
 - ❑ Apoiar e fomentar a elaboração de projetos para turismo, indústria, comércio e serviços.

PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA - PRDA

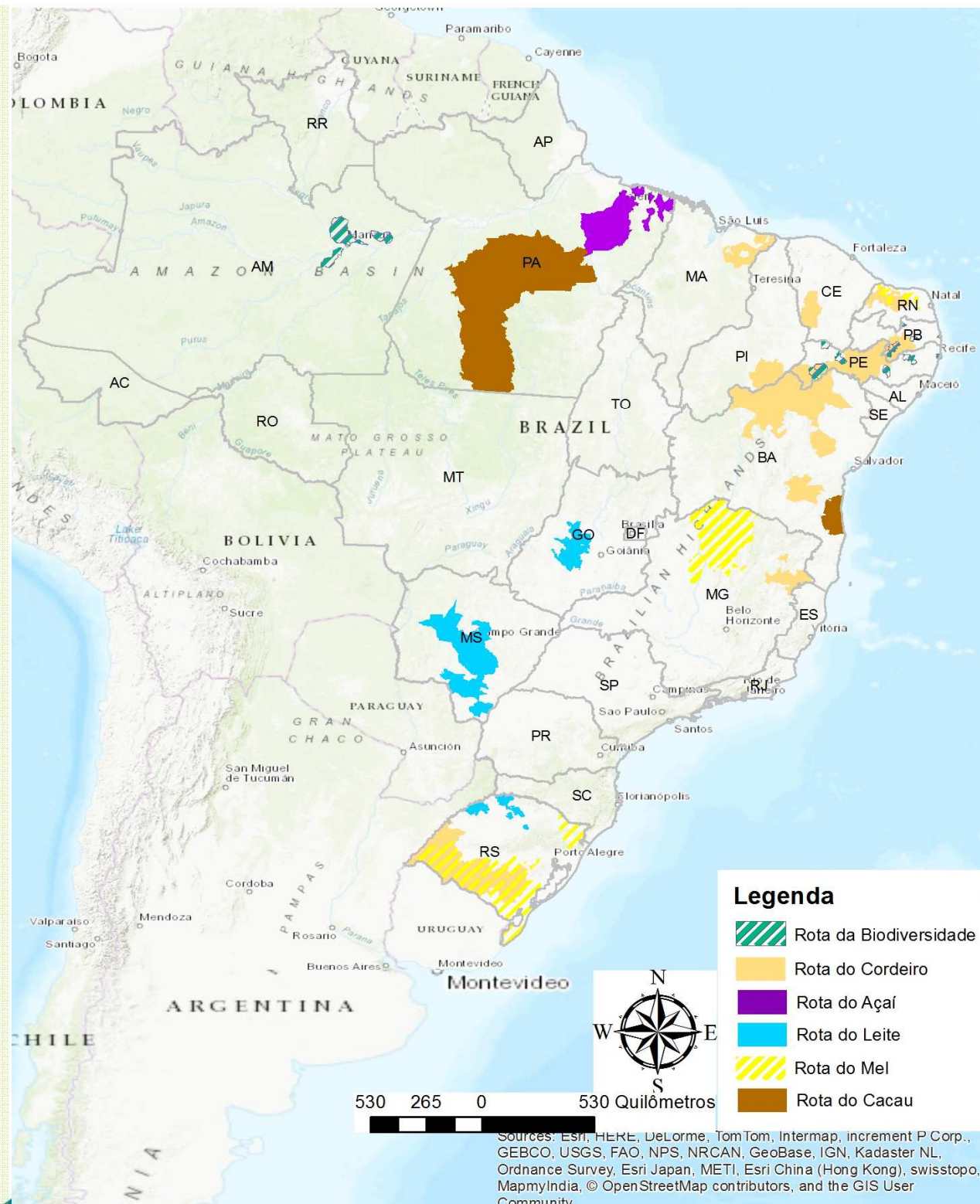
- Desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais:
 - ❑ Apoio às políticas públicas estruturantes na faixa de fronteira amazônica.
 - ❑ Incentivar o desenvolvimento socioeconômico nas nove cidades-gêmeas amazônicas.
 - ❑ Melhorar a segurança pública na área de fronteira.
 - ❑ Construir postos de controle de fronteiras e implantar plataformas fixas nas calhas dos principais rios da região para aprimorar as atividades de fiscalização.

SISTEMAS PRODUTIVOS E INOVATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

Programa Rotas de Integração Nacional

PROGRAMA 2029 AÇÃO 214S

Redes de arranjos produtivos locais, associados a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela PNDR (Portaria MI 162/2014, Portaria MI nº 80/2018).



Polos das Rotas de Integração Nacional na Faixa de Fronteira

REGIÃO CENTRO-OESTE

- Rota do Leite

Centro Sul do Mato Grosso do Sul (Ponta Porã/MS)

REGIÃO SUL

- Rota do Cordeiro

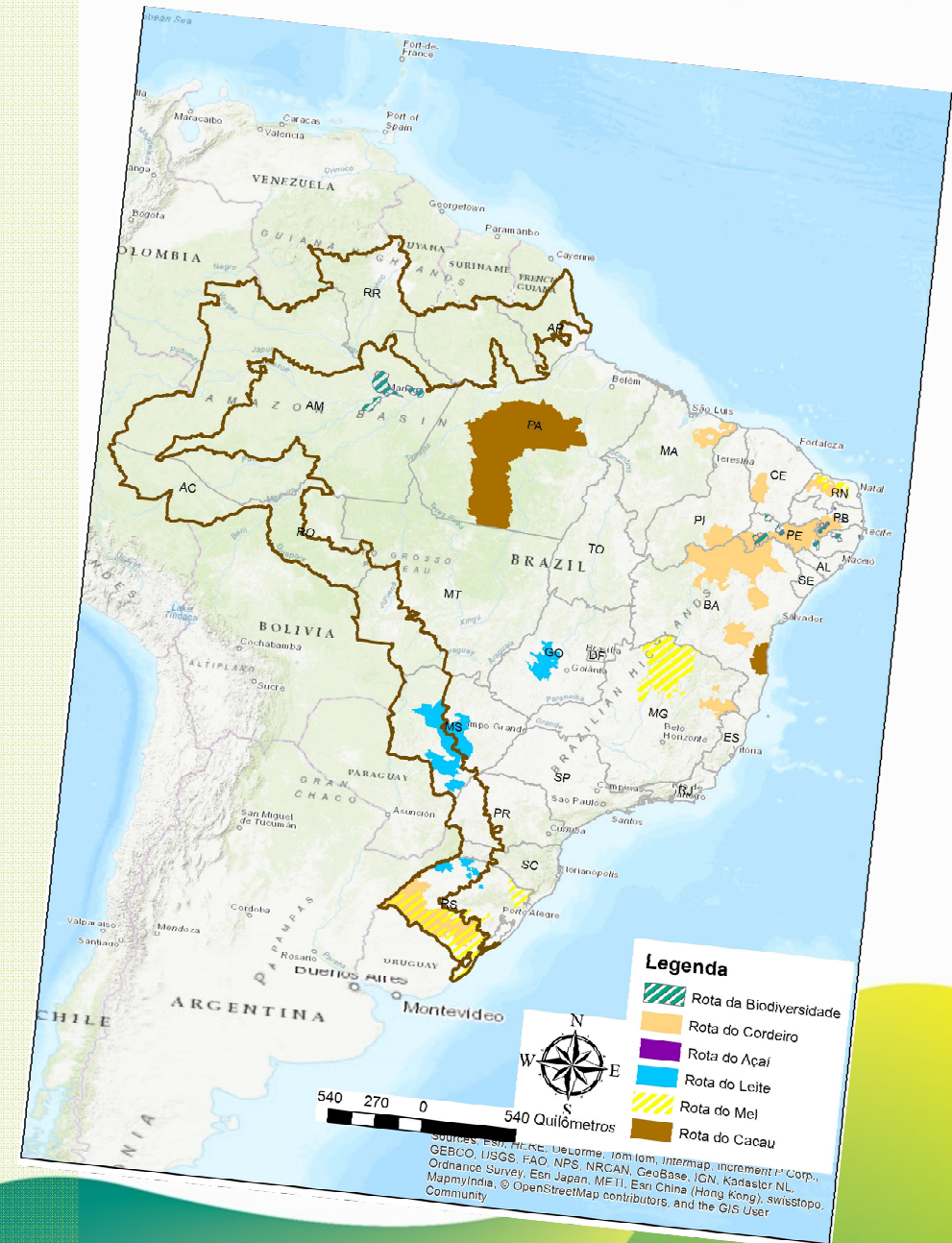
Fronteira Oeste (Uruguaiana/RS)
Alto Camaquã (Bagé/RS)

- Rota do Leite

Fronteira Noroeste (Três de Maio/RS)
Fronteira Noroeste Rio-grandense (Frederico Westphalen/RS)

- Rota do Mel:

São Gabriel/RS



Pesquisa Fronteiras do Brasil – MDR/ IPEA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Volume 1



Volume 2



Volume 3

Volumes 4 e 5 serão lançados até novembro

DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

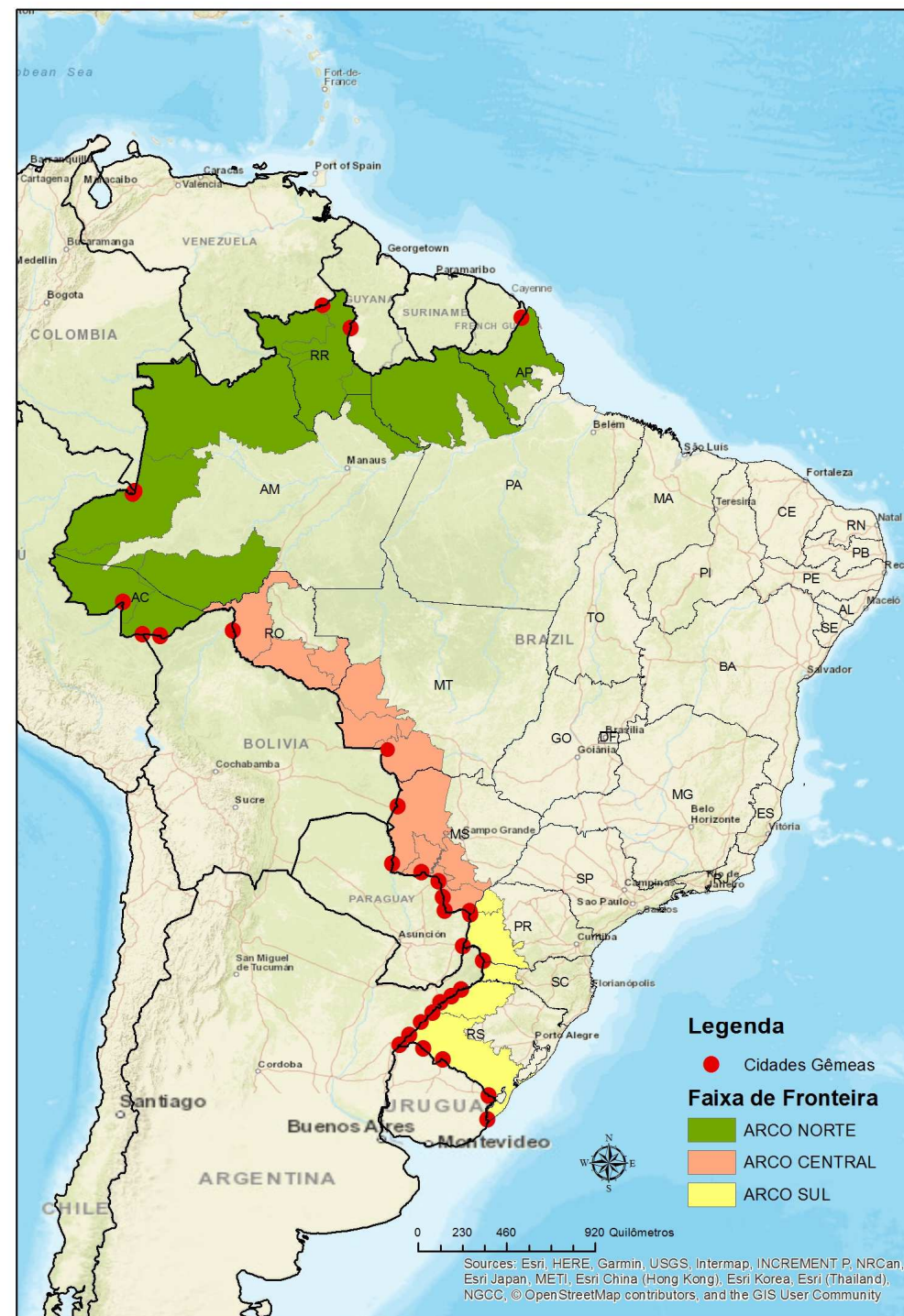
Ações 6553 e 7W59

DIAGNÓSTICO

1. **Pouca conectividade** das áreas de fronteira com o restante do País.
2. **Déficits** de infraestrutura e serviços urbanos.
3. **Déficits** de sistemas produtivos e inovativos.
4. **Frágil regulamentação** dos serviços comuns em cidades-gêmeas.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E ENTREGAS:

1. **Novo Decreto da CDIF** (Decreto nº 9.961 de 8 de agosto de 2019).
2. **Reativação** dos núcleos estaduais de fronteira.
3. **Promoção de infraestrutura urbana** em Cidades Gêmeas (Ação 1D73) (**contingenciamento**).
4. **Desenvolvimento econômico – Piloto**: Região das Missões (parceria IPHAN) em tratativas.
5. **Freeshops** em cidades-gêmeas . Inaugurado em Uruguaiana



DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

Ações 6553 e 7W59

Prioridades nos Arcos Fronteiriços

ARCO NORTE

Expansão da cobertura do **Correio Aéreo Nacional (CAN)** da Força Aérea Brasileira, no extremo noroeste da **Região Norte**, em especial na região conhecida com Cabeça do Cachorro, abrangendo o Estado do Amazonas na fronteira com a Colômbia e a Venezuela.

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

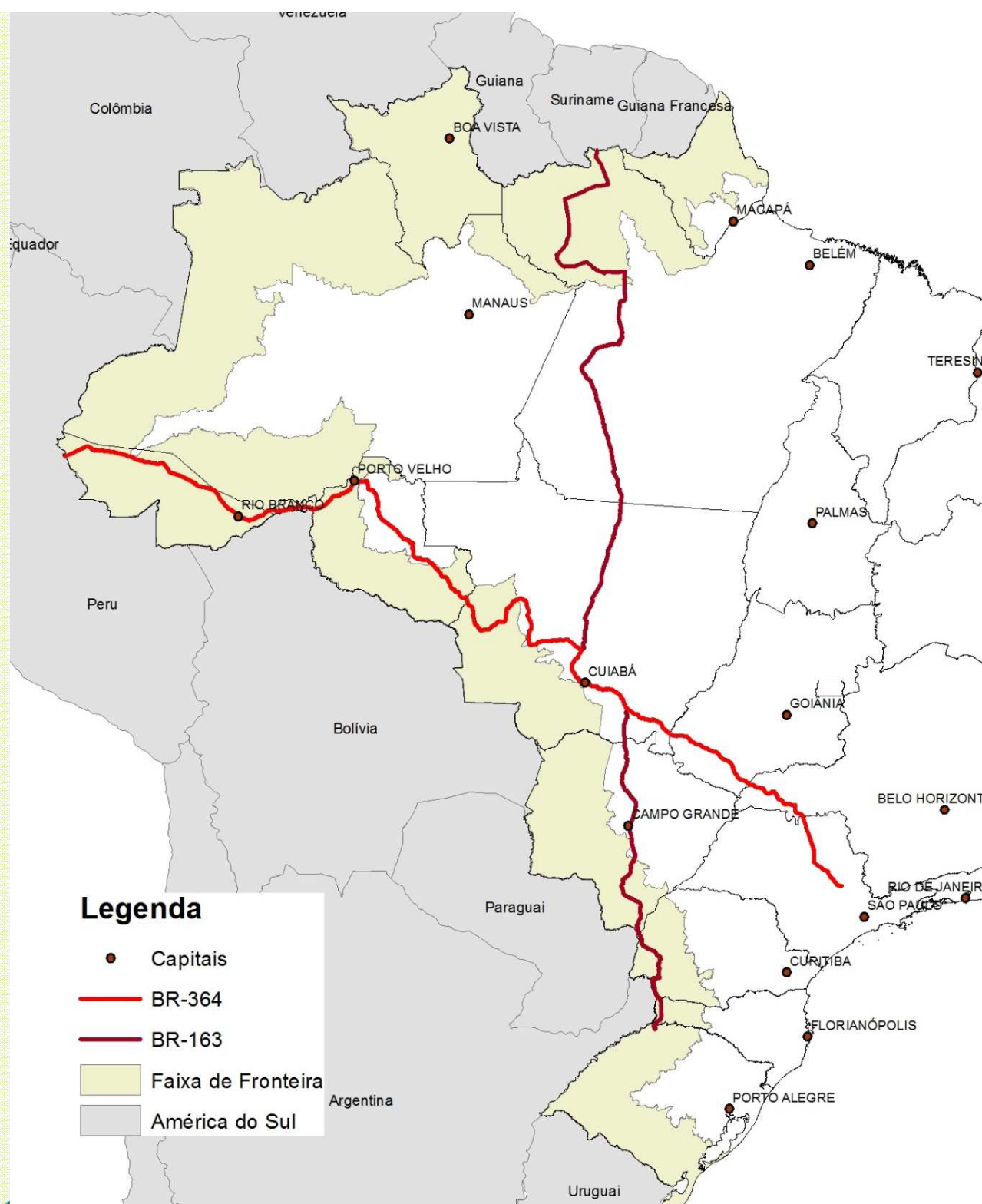
Ações 6553 e 7W59

Manutenção das Rodovias BRs 163 e 364

BR-163 – principal via de escoamento da produção de grãos, sobretudo milho e soja, da Região Centro-Oeste para o Arco Norte.

BR-364 – Duplicação da BR-364 e integração com a Ferrovia Transcontinental Brasil-Peru.

Sugestão: ação conjunta com os Ministérios da Defesa e da Infraestrutura.



DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Ações 6553 e 7W59

Acompanhamento do processo de regularização fundiária no Estado de Roraima, em especial no município de Pacaraima/RR.

Sugestão: ação conjunta com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).



DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

Ações 6553 e 7W59

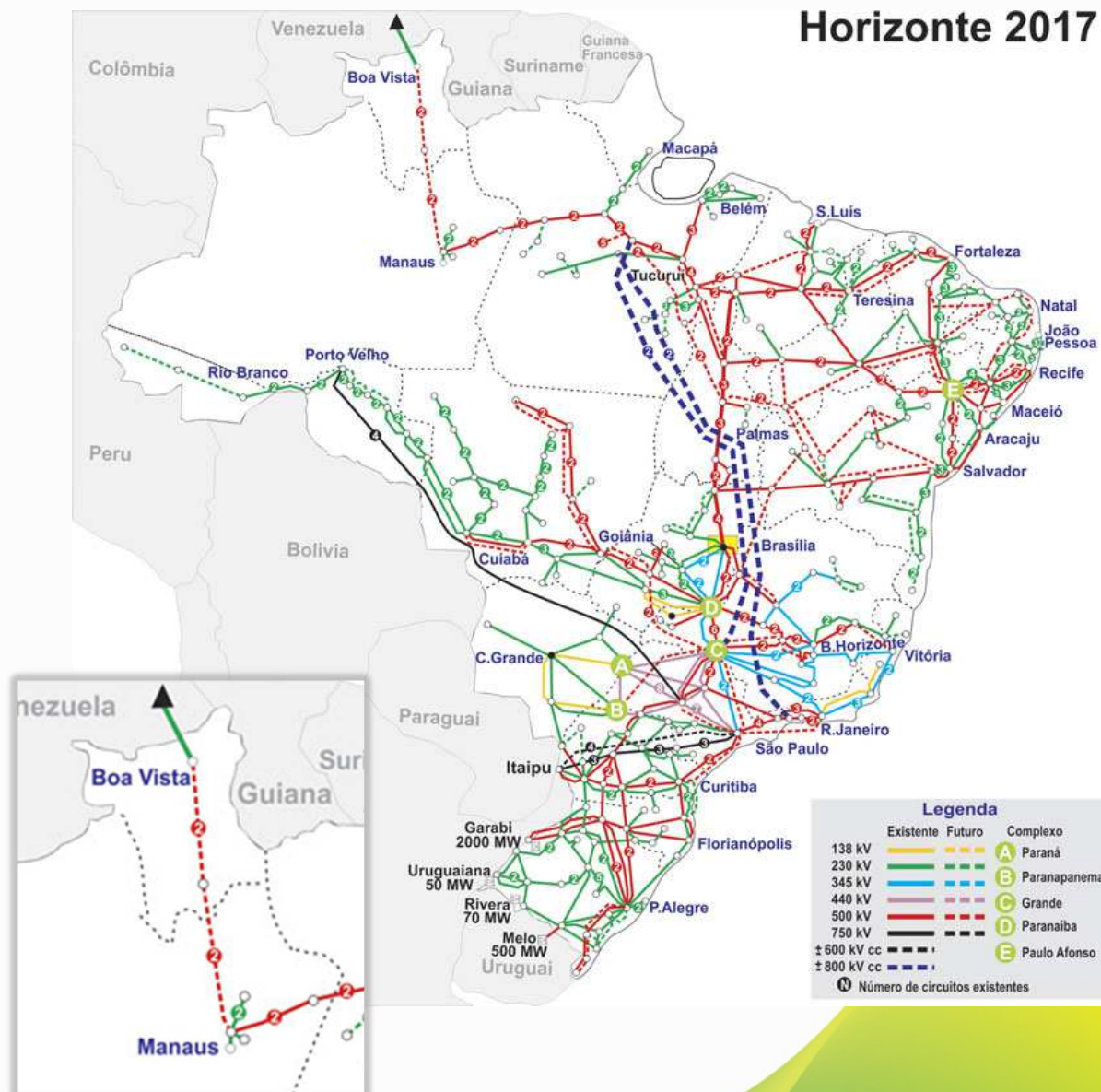
Questão elétrica no Estado de Roraima

É a única Unidade Federativa do Brasil **não conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN)** e, por isso, depende de 60% de geração de energia vinda da Venezuela.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Horizonte 2017



DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

Arco Central

Ações 6553 e 7W59

Porto Seco Fronteira/Corumbá – Ageda (Mato Grosso do Sul).

- Melhorias nas interconexões dos quatro modais de transporte.

Projeto da Ferrovia TransAmericana



DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

Arco Central

Ações 6553 e 7W59

Cáceres/MT:

- Finalização de infraestrutura na BR-070 / Carretera 10 (Bolívia).

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



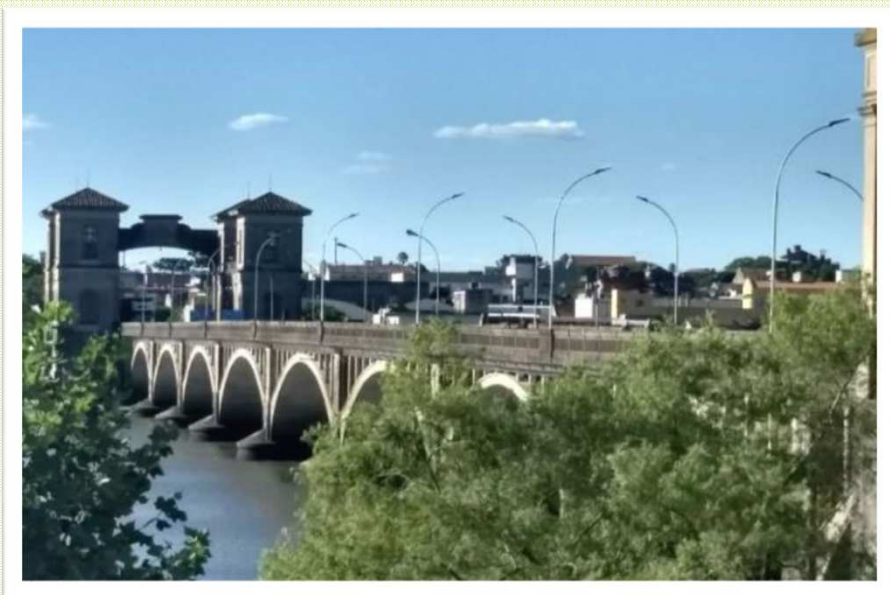
DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA

Arco Sul

Ações 6553 e 7W59

Expansão da capacidade de tráfego rodoviário nas fronteiras

2ª Ponte Internacional **Uruguaiana** – **Paso de los Libres**



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



2ª Ponte Internacional **Foz do Iguaçu/PR**
Ponte Internacional da Integração

O projeto é financiado integralmente pela Usina de Itaipu e ligará a BR-277 à BR-469. O investimento total é de R\$ 463 milhões. Ordem de serviço assinada – ago/2019.



Projeto Público de Irrigação (PPI)

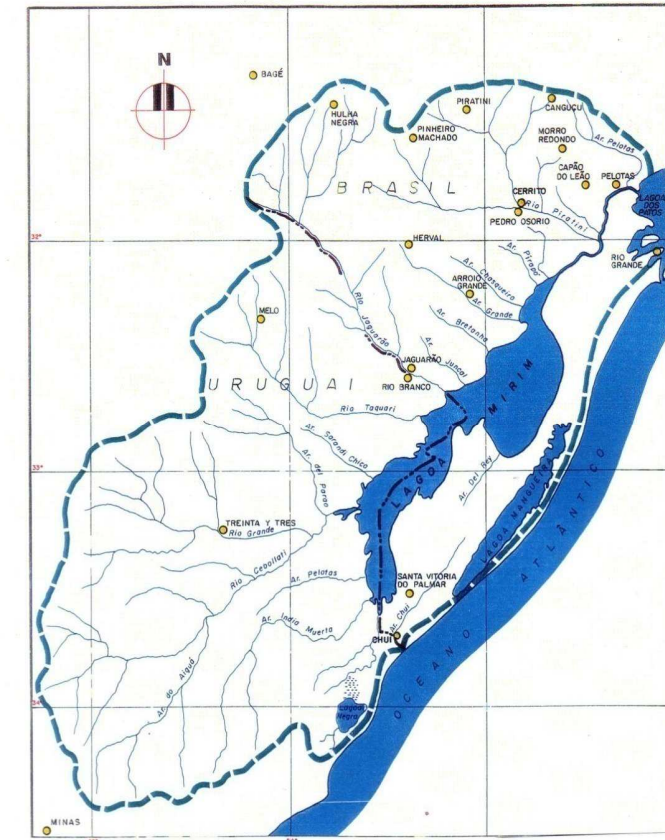
MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



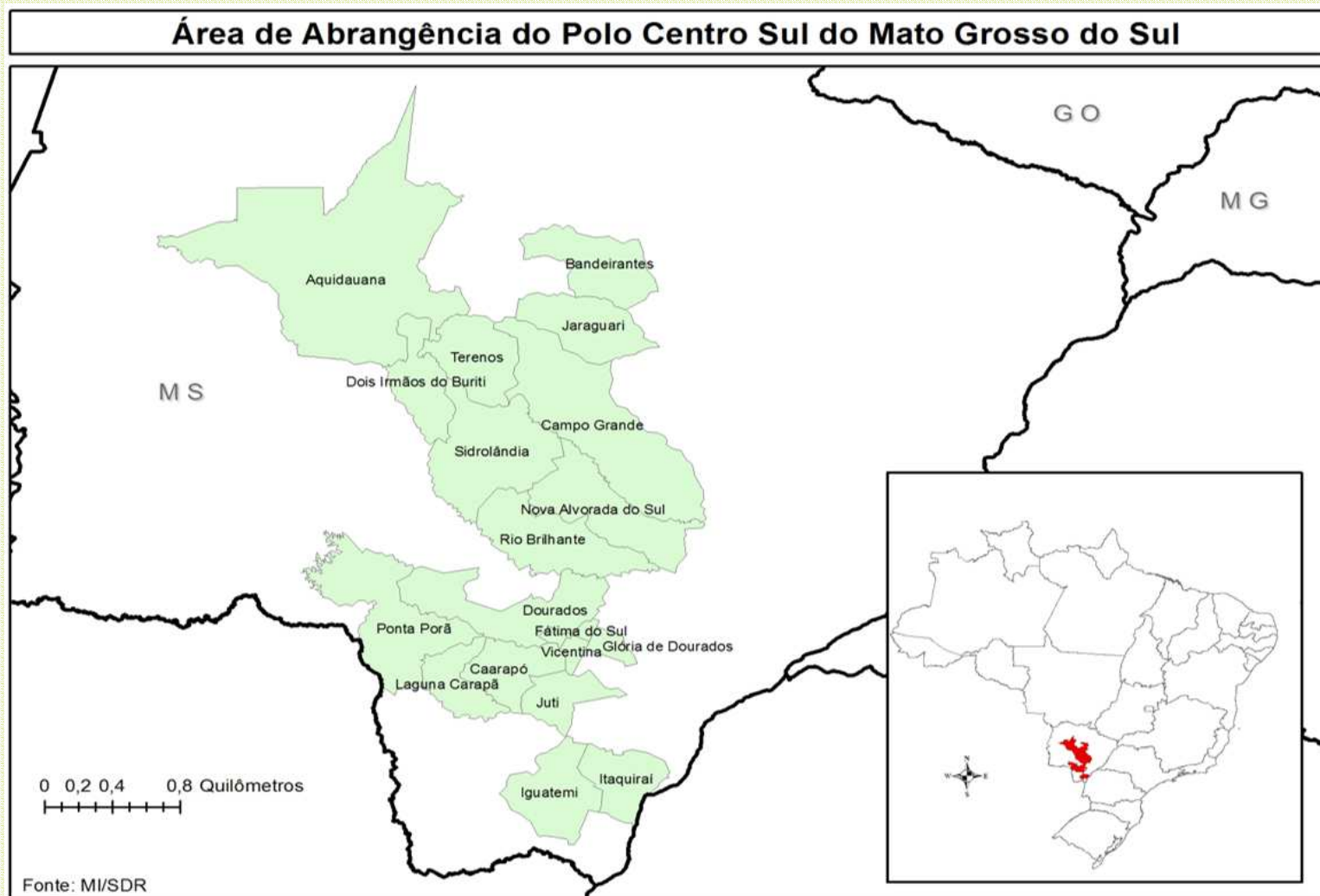
Perímetro de Irrigação do Arroio Chasqueiro – Rio Grande do Sul

Histórico:

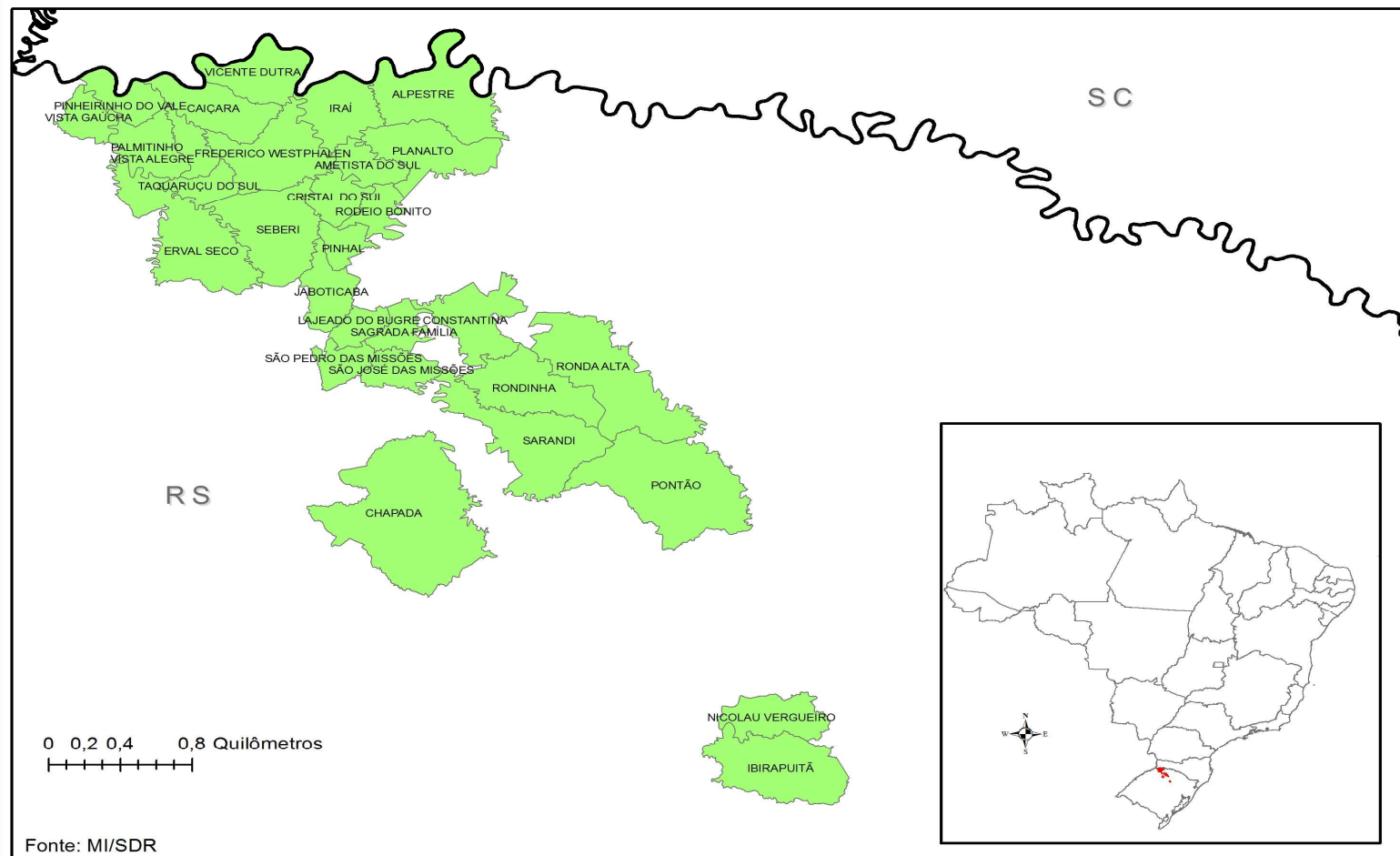
- Concepção e início das tratativas do projeto em 1965.
- Criação do Departamento da Lagoa Mirim (DLM) – SUDESUL em 1972.
- Construção de barragem e eclusa no Canal São Gonçalo – 1974 a 1977.
- Plano de Desenvolvimento da Lagoa Mirim – 1979.
- Obras no Distrito de Irrigação do Chasqueiro.



1. Aquidauana
2. Bandeirantes
3. Caarapó
4. Campo Grande
5. Dois Irmão do Buriti
- 6. Dourados (Sede do Polo)**
7. Fátima do Sul
8. Glória de Dourados
9. Iguatemi
10. Itaquiraí
11. Jaraguari
12. Juti
13. Laguna Carapã
14. Nova Alvorada do Sul
15. Ponta Porã
16. Rio Brilhante
17. Sidrolândia
18. Terenos
19. Vicentina
20. Bandeirantes
21. Jaraguari
22. Terenos
23. Campo Grande

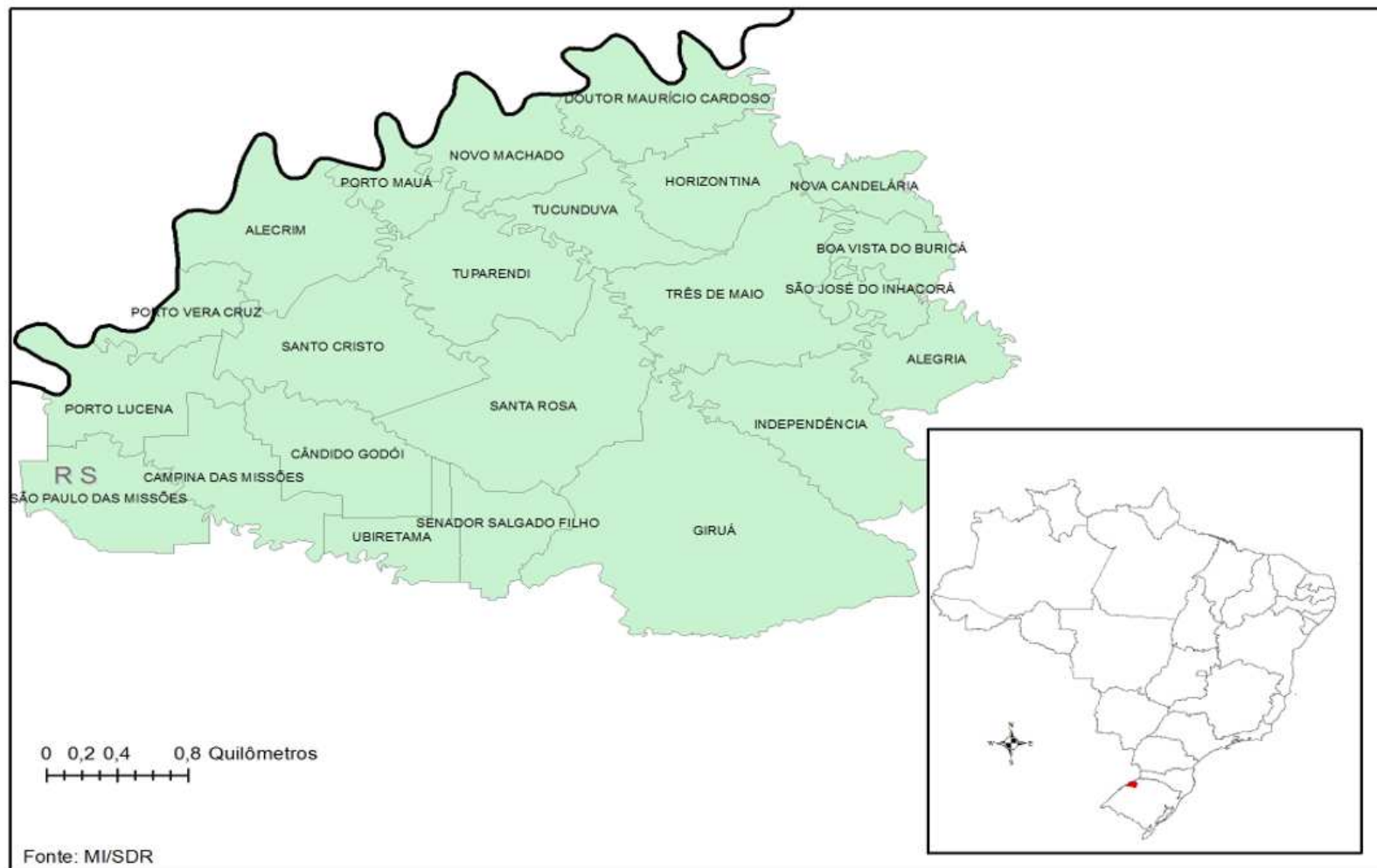


Área de Abrangência do Polo Vialacto da Produção do Rio Grande do Sul



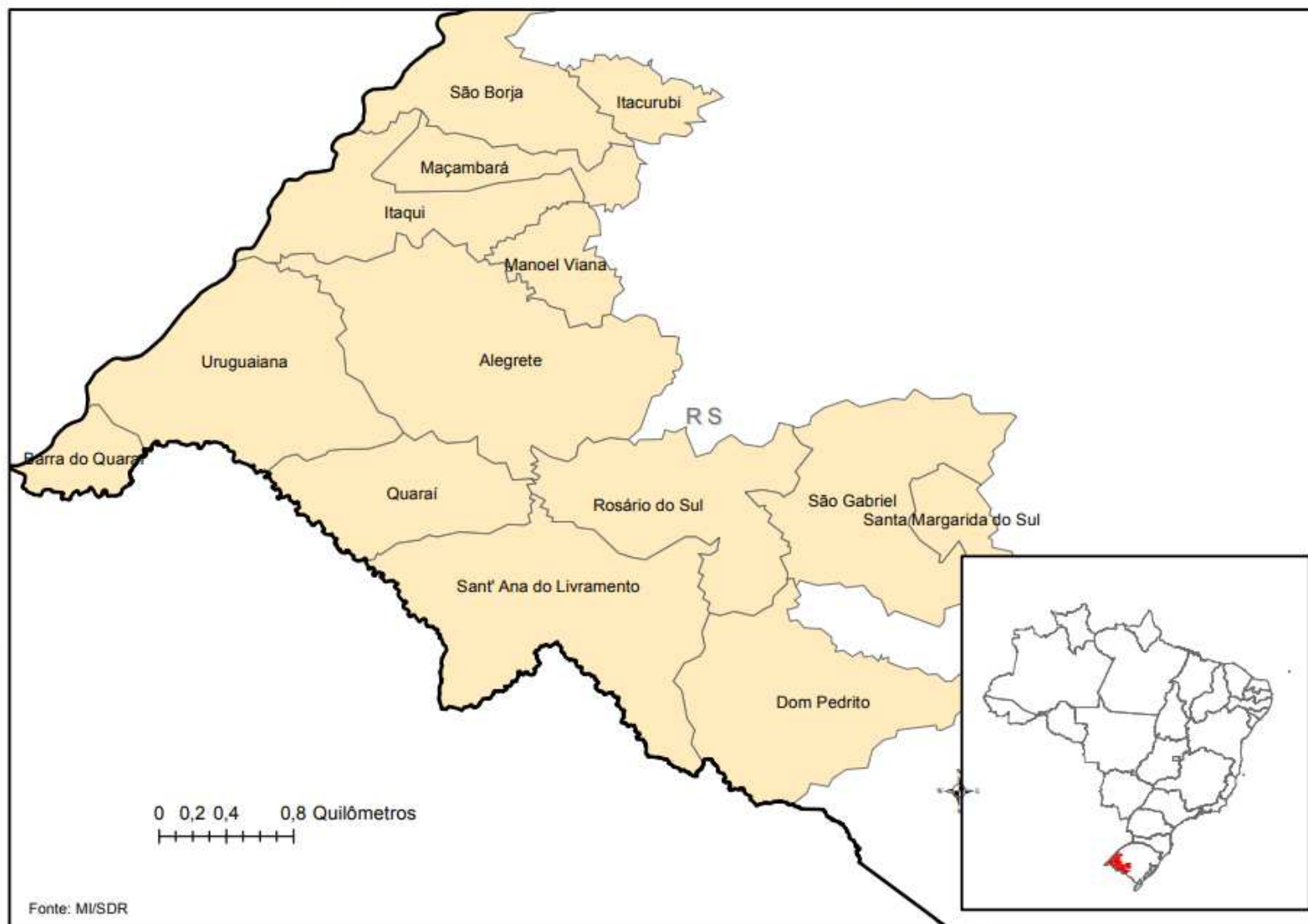
1. Vicente Dutra
2. Alpestre
3. Caçara
4. Pinheiro do Vale
5. Vista Gaúcha
6. Iraí
7. Vista Alegre
- 8. Frederico Westphalen (Sede)**
9. Planalto
10. Ametista do Sul
11. Cristal do Sul
12. Rodeio Bonito
13. Taquaruçu do Sul
14. Seberi
15. Erval Seco
16. Jaboticaba
17. Lajeado do Bugre
18. Constantina
19. Sagrada Família
20. São Pedro das Missões
21. São José das Missões
22. Rondinha
23. Ronda Alta
24. Sarandi
25. Chapada
26. Pontão
27. Nicolau Vergueiro
28. Ibirapuitã
29. Palmitinho
30. Pinhal

Área de Abrangência do Polo APL Leite Fronteira Noroeste



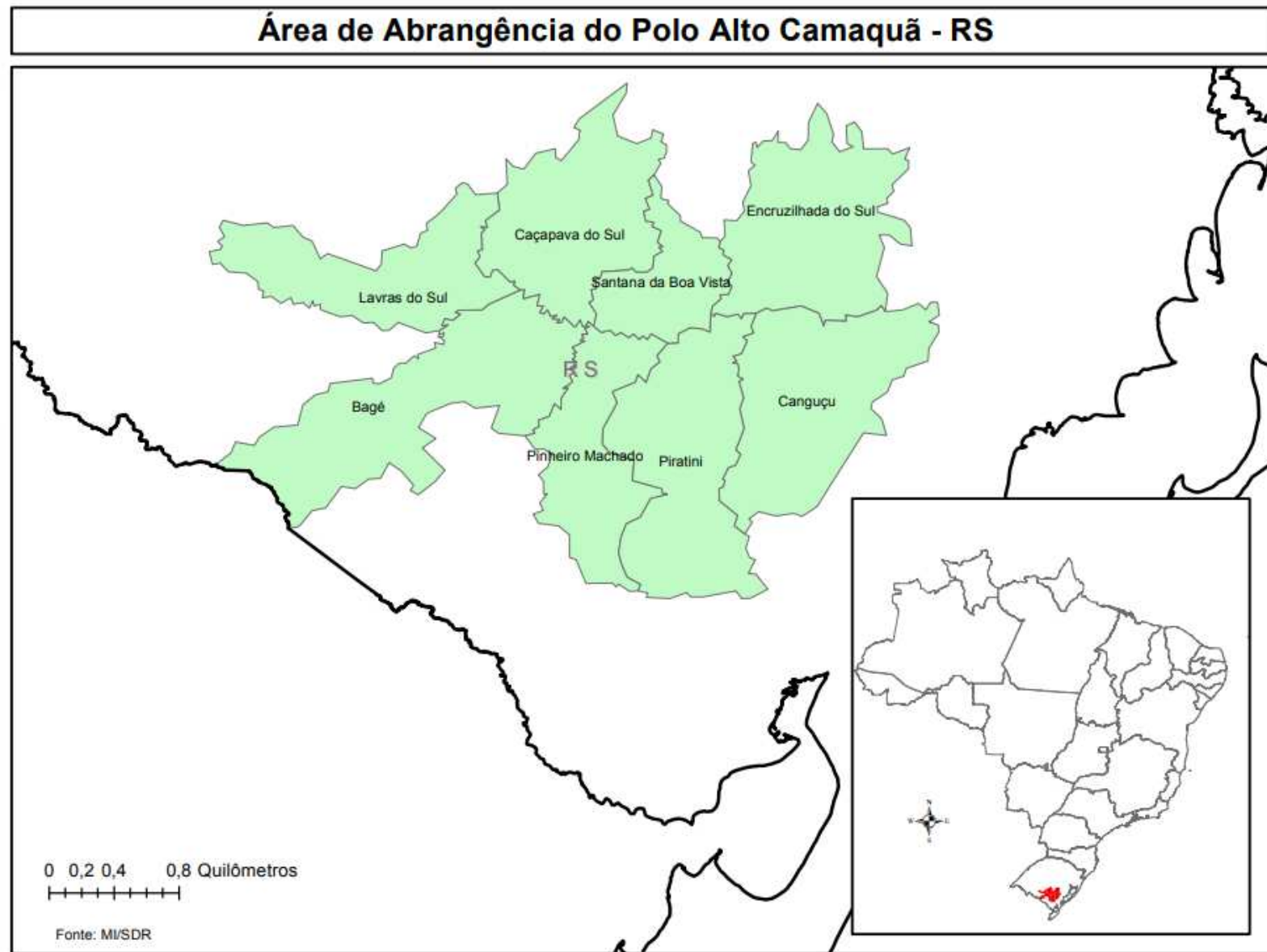
1. Alecrim
2. Alegria
3. Boa Vista do Buricá
4. Campina das Missões
5. Cândido Godói
6. Doutor Maurício Cardoso
7. Horizontina
8. Independência
9. Nova Candelária
10. Novo Machado
11. Porto Lucena
12. Porto Mauá
13. Porto Vera Cruz
14. Santa Rosa
15. Santo Cristo
16. São José do Inhacorá
17. Senador Salgado Filho
18. **Três de Maio (Sede)**
19. Tucunduva
20. Tuparendi

Área de Abrangência do Polo Fronteira Oeste - Pampa Gaúcho - RS



1. Santa Margarida do Sul
2. São Gabriel
3. Rosário do Sul
4. **Santana do Livramento (sede)**
5. Quaraí
6. Alegrete
7. Manoel Viana
8. Itacurubi
9. São Borja
10. Maçambará
11. Itaqui
12. Uruguaiana
13. Barra do Quaraí
14. Dom Pedrito

1. **Bagé (sede)**
2. Lavras do Sul
3. Santana da Boa Vista
4. Encruzilhada do Sul
5. Caçapava do Sul
6. Canguçu
7. Piratini
8. Pinheiro Machado.



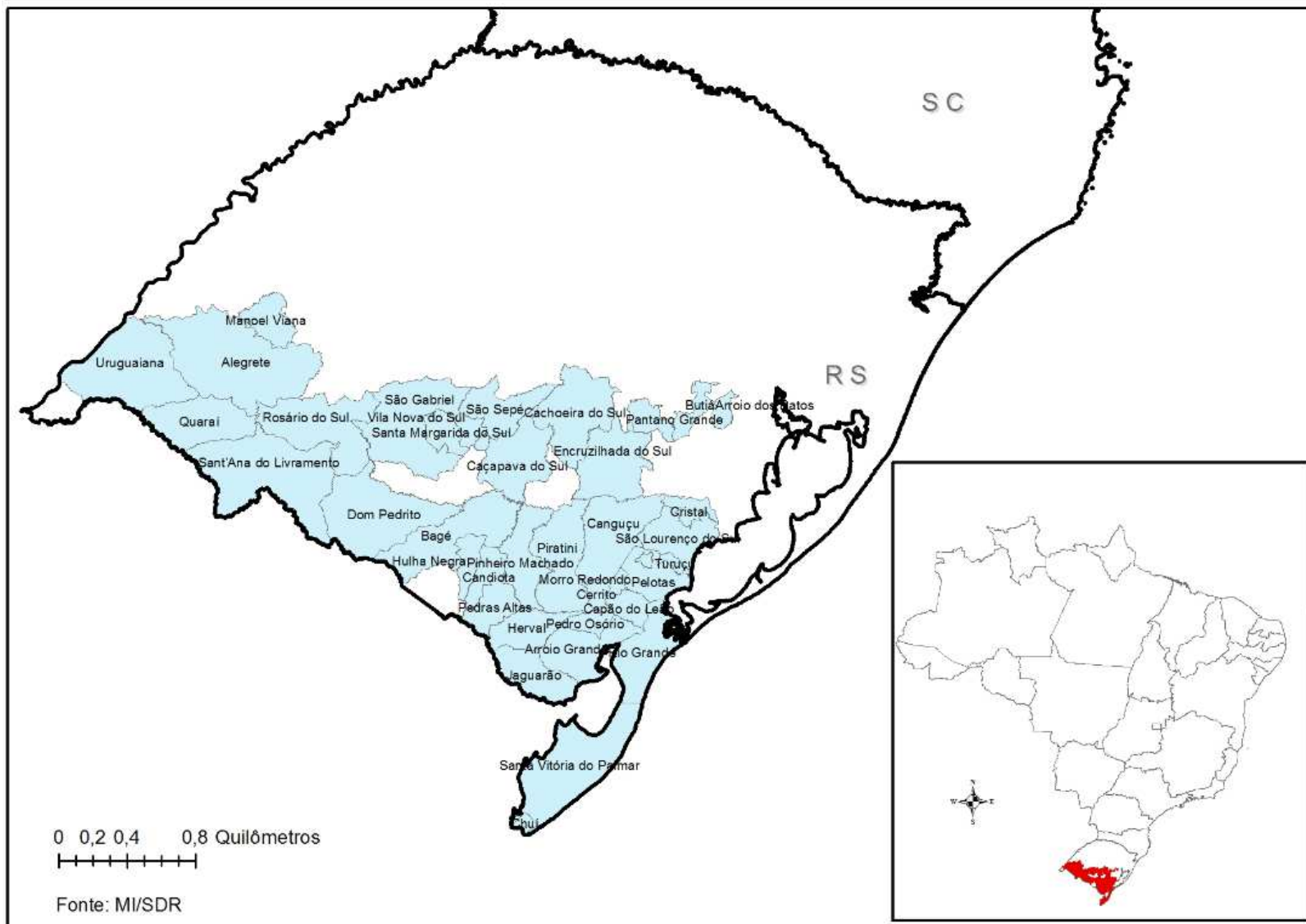


Rotas - Rio Grande do Sul

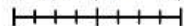
MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Área de Abrangência do Polo do Mel do Pampa Gaúcho



0 0,2 0,4 0,8 Quilômetros



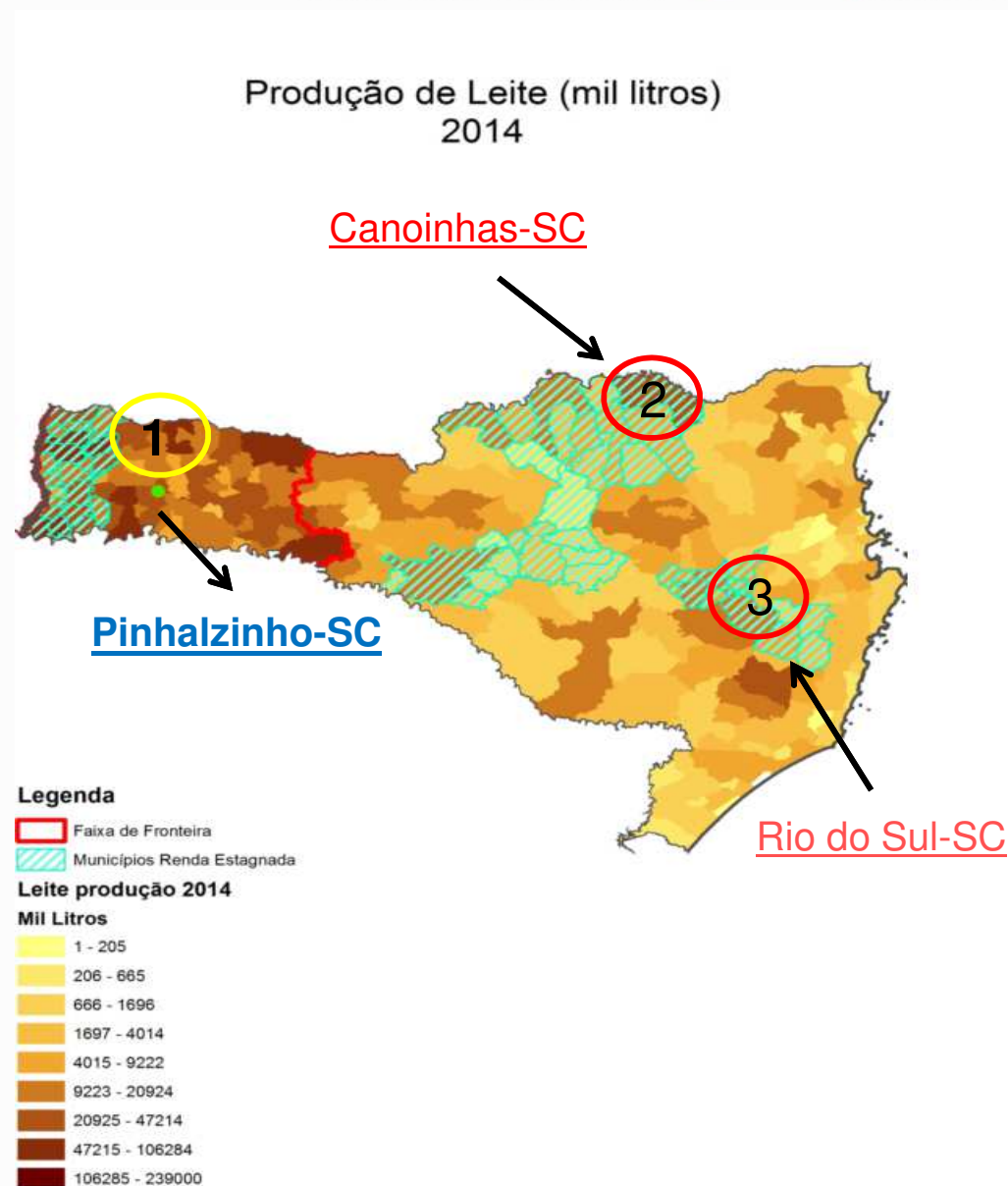
Fonte: MI/SDR

1. Aceguá
2. Alegrete
3. Arroio do Padre
4. Arroio dos Ratos
5. Arroio Grande
6. Bagé
7. Butiá
8. Caçapava do Sul
9. Cachoeira do Sul
10. Candiota
11. Canguçu
12. Capão do Leão
13. Cerrito
14. Chuí
15. Cristal
16. Dom Pedrito
17. Encruzilhada do Sul
18. Herval
19. Hulha Negra
20. Jaguarão
21. Lavras do Sul
22. Manoel Viana
23. Morro Redondo
24. Pantano Grande
25. Pedras Altas
26. Pedro Osório
27. Pelotas
28. Pinheiro Machado
29. Piratini
30. Quaraí
31. Rio Grande
32. Rosário do Sul
33. Santa Margarida do Sul
34. Santana da Boa Vista
35. Santana do Livramento
- 36. São Gabriel (Sede)**
37. São Lourenço do Sul
38. São Sepé
39. Turuçu
40. Uruguaiana
41. Vila Nova do Sul
42. Santa Vitória do Palmar

Santa Catarina

PROPOSTA DE POLOS

- 1 Pinhalzinho/SC (APL do Leite Oeste – F. Fronteira)
- 2 Canoinhas/SC – Região do Planalto Norte
- 3 Rio do Sul/SC – Vale do Itajaí



● **Projeto:** Implantação do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite, composto por, 1 Laboratório da Qualidade do Leite, 1 Indústria de Lácteos em escala piloto e 1 Laboratório de Pesquisa, no campus de Pinhalzinho/SC da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

AÇÃO 7K66

Diagnóstico: Além das Rotas, há o **financiamento municipal ou estadual de obras complementares** de desenvolvimento produtivo e infraestrutura econômica.

Envolvem recursos **OGU + Emendas Parlamentares**

MODALIDADES

- Pavimentação
- Estradas Vicinais
- Armazéns
- Galpões
- Maquinário agrícola

Carteira em Andamento: R\$ **3,6 bilhões** investidos em 26 estados (2009-2018), exceto DF. Pagamentos com Restos a Pagar R\$ **41.293.379,11**.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES

- Melhorar a aderência** entre projetos produtivos apoiados nas Rotas e os projetos de infraestrutura apoiados;
- Investimentos nas sub-regiões especiais** da PNDR (Semiárido, Faixa de Fronteira e Rides).

Adriana Melo Alves
Secretária Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano

Setor de Grandes Áreas Norte, 906 Módulo F, Bloco A, 2º andar
Brasília/DF - CEP 70 790-060
Telefone: (61) 2034-5633